

19/01/2023 14:44 - Polícia Federal de Rondônia deflagra operação de combate ao abuso sexual infantil e prende suspeito em flagrante



A Polícia Federal, através de seu Núcleo Regional de Repressão aos Crimes Cibernéticos (NRCC) de Rondônia, deflagrou nesta quinta-feira (19), a **Operação Uncovered**, para combater os crimes de aquisição, armazenamento e compartilhamento de materiais relacionados ao abuso sexual infantojuvenil.

A investigação foi iniciada em junho de 2022, a partir de informações de uma organização não governamental estrangeira, que reportou indícios do crime de armazenamento e compartilhamento de conteúdo pornográfico infantojuvenil. Essas informações foram recebidas pelo Serviço de Repressão a Crimes de Ódio e Pornografia Infantil (Sercopi) da Polícia Federal, em Brasília, que encaminhou o caso para a Superintendência da Polícia Federal em Rondônia, para início das investigações.

As informações recebidas pela Polícia Federal de Rondônia foram tratadas com a máxima prioridade, e indicavam que os crimes estavam sendo praticados, pelo menos, desde 2017, com grande quantidade de conteúdo ilícito adquirido, armazenado e compartilhado, em que predominantemente crianças do sexo masculino eram violentadas e abusadas sexualmente.

O NRCC de Rondônia, utilizando-se de técnicas especiais de polícia judiciária conseguiu identificar o responsável pelas condutas criminosas como sendo um homem adulto residente na zona rural de Alto Alegre dos Parecis (RO).

O Mandado de Busca e Apreensão foi expedido pela Vara Federal Cível e Criminal de Vilhena (RO) e foi cumprido na residência do investigado, por policiais federais da Delegacia da Polícia Federal em Vilhena, em atuação conjunta ao NRCC da capital rondoniense.

Durante o cumprimento da medida, o homem foi flagrado armazenando e compartilhando pornografia infantojuvenil em seu aparelho celular, motivo pelo qual recebeu voz de prisão em flagrante delito pelos crimes previstos nos artigos 241-A e 241-B do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O suspeito foi encaminhado ao presídio local, onde ficará à disposição da Justiça e responderá pelos crimes de aquisição, armazenamento e compartilhamento de materiais relacionados ao abuso sexual infantojuvenil previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, cujas penas somadas podem ultrapassar 10 anos de reclusão.

Os dispositivos eletrônicos apreendidos serão periciados pelo Setor Técnico-Científico da Polícia Federal (Setec) e analisados pelo NRCC/RO, podendo ainda revelar outros crimes praticados pelo investigado.

Uncovered, nome dado à operação, é uma palavra da língua inglesa que significa “descoberto, revelado”, em referência à forma que sua atuação, mesmo em zona rural, foi descoberta.

Fonte: PF